



► **DIVISÃO DE LUCROS**

Associados elogiam política de rateio das sobras líquidas



As sobras são os resultados positivos anual de uma cooperativa, as quais são distribuídas aos associados proporcionais aos serviços utilizados. O termo "sobras líquidas" designa ao próprio lucro líquido, ou lucro apurado em balanço. A lei prevê que a devolução das sobras será proporcional às operações realizadas pelo cooperado ou conforme previsão estatutária. As sobras constituem os valores líquidos descontados dos fundos estatutários, no final de cada ano, são distribuídas de acordo com o valor das operações realizadas por cada cooperado. A Copérdia, por proposição da direção e aprovação dos associados, está distribuindo 100% das sobras líquidas aos seus cooperados. Os valores ficam a disposição até 31 de dezembro e, caso não sejam retirados em mercadorias, serão capitalizados na cota capital de cada cooperado.

Página 3, 10 e 17

Presidente abre canal para dialogar com colaboradores

Página 9



Produtores do Paraná exaltam trabalho da Copérdia no Estado

Página 8 e 15



EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE
Vilmar Camilo

DIRETOR GERAL
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO
Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO
Paulo Zago

CONSELHEIROS
Elizeu Luiz Balestrin
Itacir Danielli
Jacir Zanata
Jucilei Galante Lorenzetti
Juliano Henrich
Neimar Garbim
Revelino Luiz Abatti
Rogemar Hann

CONSELHO FISCAL
Alencar Fidêncio Saretto
Fernando Mattia Ferrari
Inês Terezinha Ribeiro Conte
Danimar Abatti
Juliana Baches
Mirian Zanella Klein

REDAÇÃO

Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM
5.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300



site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

▶ EDITORIAL

Cooperativismo não é um negócio apenas, é uma filosofia de vida

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração



Mais que um modelo de negócios, o cooperativismo é uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos que aderem ao sistema.

O cooperativo não é um modelo de sociedade perfeito, contudo, é, de longe, o mais justo e humano que conheço. Numa sociedade cooperativa não existe um dono, todos os associados são donos. Outra diferença é que as sobras líquidas (lucros), são devolvidos aos cooperados, proporcional à movimentação econômica de cada um, ou seja, quem ajudou a construir os resultados, através de operações de compra e venda, tem direito a receber parte das sobras, descontados os fundos estatutários.

A Copérdia, ao longo dos seus 55 anos, distribuiu parte das sobras líquidas entre seus cooperados em mercadorias e capitalização. Este ano,

inovamos e levamos às assembleias gerais ordinárias uma proposta de distribuição de 100% das sobras líquidas, diferente de anos anteriores, quando a proposta previa a distribuição de 50% e capitalização de 50%. Os associados aprovaram a proposta e os valores estão disponíveis desde o início de abril para serem retirados nas filias e matriz em mercadorias

A Copérdia antecipou o pagamento das sobras este ano permitindo aos cooperados utilizar os valores na aquisição de insumos para o plantio da safra 2023/24. E o momento é bom para o produtor fazer a aquisição dos insumos. Estudos mostram que atualmente é um período convidativo para a compra dos insumos para fazer uma lavoura de milho ou de soja. Se comparada a anos anteriores, a conversão de insumos por grãos, nesse momento, é o mais vantajoso dos últimos anos.

Os cooperados têm bons motivos para investir em plantio de alta tecnologia nas lavouras de milho e soja, este ano. As commodities tem remuneração atrativa, mesmo com a baixa de preço nos últimos meses, reflexo da boa oferta e da queda nos custos

de produção que, aliás, tiveram uma redução significativa. E as sobras são um incentivo aos bons cooperados e importantes para abater os valores dos insumos adquiridos.

Então, fica o convite para o cooperado retirar os valores das sobras em mercadorias numa unidade da Copérdia. Lembramos que as mesmas ficam à disposição até o dia 31 de dezembro, após esta data os valores não retirados vão ser capitalizados à cota capital.

Os insumos agrícolas ocupam um lugar de extrema importância no sistema produtivo de qualquer cultivo. Além disso, eles representam uma grande fatia das despesas da produção, por isso, o planejamento e a gestão das compras são aliados do sucesso de uma lavoura com produtividade e lucro e as sobras líquidas, são um “bônus” importante aos cooperados.

A filosofia cooperativista acredita na união de interesses diferentes. Em um caminho onde é possível unir desenvolvimento econômico e social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo. E tudo isso começa quando pessoas se unem em prol de um objetivo em comum, o da cooperação.

▶ PARCERIAS

Martini representa a Copérdia na FABET

A Copérdia mantém boa relação com entidades dos municípios onde atua e é solidárias às ações desenvolvidas com apoio e participação. O presidente Vanduir Martini, compõe a diretoria para assuntos ambientais e agropecuários da Associação Comercial e Industrial de Concórdia (ACIC) e, na Fundação Adolfo Bósio de Transportes (FABET), é integrante do conselho deliberativo da fundação.

De acordo com o diretor geral da FABET, Herbert Kaiser, a fundação tem grande admiração pela Copérdia, a quem se refere como uma gigante do agro brasileiro voltada à melhora da qualidade de vida das famílias do campo. Segundo ele, a participação de Vanduir Martini no conselho deliberativo, fortalece a parceria entre as duas empresas. “O presidente Vanduir Martini faz parte da nova gestão do conselho deliberativo da FABET com participação na elaboração de orçamentos, prestação de contas e aquisições de bens para fundação”, ressalta Kaiser.



O casal Daiane Resmini e Giovane Lersch trabalha na Unidade de Tratamento de Madeira – UTM -. Ela é colaboradora há um ano e meio e ele há 11 anos e meio. Daiane é auxiliar administrativo e Lersch operador de produção. Eles participaram do encontro com o presidente Vanduir Martini. Na foto o casal, a bebê Anna Júlia Lersch de três meses e o presidente Martini.



Presidente da Copérdia, Vanduir Martini, em reunião da ACIC, em Concórdia



Flagrante da reunião do presidente da Aurora Neivor Canton com os presidentes das cooperativas filiadas

▶ PILAR APROXIMAÇÃO

▶▶ SOBRAS LÍQUIDAS

Reação positiva dos associados à política de rateio dos resultados

A direção da Copérdia levou às assembleias gerais ordinárias deste ano, uma proposta para distribuir 100% das sobras líquidas alcançadas em 2022, ainda que os resultados tenham ficado abaixo do planejado. Os associados, em sua esmagadora maioria, gostaram e aprovaram a proposição.

De acordo com o presidente da Copérdia e autor da proposta, Vanduir Martini, o objetivo de distribuir a totalidade das sobras líquidas, foi reduzir o impacto da estiagem que castigou o Sul do Brasil em 2022 e de um ano difícil para atividades como leite e suínos. A reação dos associados é de reconhecimento e gratidão à direção da cooperativa pela sensibilidade em repassar aos cooperados o total das sobras apuradas no ano passado para amenizar as dificuldades do quadro social. A seguir alguns depoimentos.



FÁBIO TOMAZETTO

Alto Bela Vista - SC

Fábio Tomazetto de Alto Bela Vista, ressalta que a distribuição das sobras é muito importante. “A Copérdia distribui as sobras, diferente das empresas privadas que ficam com 100% dos lucros. A distribuição é uma maneira de fazer os associados se sentirem os verdadeiros donos da cooperativa. Eu ganhei valores interessantes e o repasse de 100% das sobras compensa o ano ruim que tivemos em 2022. Recebi este ano praticamente os mesmos valores do ano passado pela decisão da direção de distribuir a totalidade das sobras”.

ILDO MARCHEZAN

Presidente Kenedy
Concórdia - SC



Ildo Marchezan de Concórdia também deu sua opinião sobre a distribuição das sobras líquidas da Copérdia. “É um retorno a mais para o associado no final do ano e um incentivo por contribuir na construção dos resultados através das operações realizadas ao longo do ano. A distribuição de 100% das sobras este ano merece uma comemoração e quem fez mais operações, ganhou mais. Uma propriedade com boa gestão, sustentável que tem um trabalho contínuo com a cooperativa se torna viável e tem bom retorno”.



ARI LONGO

Chopinzinho - PR

Ari Longo de Chopinzinho, Paraná, é um associado entusiasta das políticas da Copérdia e apoia a decisão e compartilhar as sobras líquidas. “As sobras chegam numa hora boa e ajudam o produtor na compra de mais insumos. Distribuir 100% esse ano foi uma ótima iniciativa. Quando a cooperativa fizer um investimento importante, não deve distribuir as sobras, mas, no ano que tem previsão de fazer grandes investimentos, a distribuição de 100% das sobras é justa”.



EDER STRADA

Aratiba - RS

Sobre o pagamento das sobras líquidas aos produtores, Strada revela que foi uma grande surpresa. “Fiquei feliz. É um reconhecimento da cooperativa para quem trabalha com ela, aos bons e fiéis produtores que fazem as operações na filial. Vou pagar parte dos insumos com os valores das sobras que chegam em boa hora, são uma motivação para toda a família”.



ADAIR BELORINI

Irani - SC

Adair Belorini de Irani, também se manifestou sobre a política de distribuição das sobras, tão elogiada pelos associados. “É muito importante para os associados especialmente para os que trabalham de forma permanente com a cooperativa e tem como prêmio receber um bom retorno para fazer os investimentos na propriedade. Além disso, o compartilhamento das sobras fideliza o associado junto à cooperativa. Esta fatia dos resultados ajuda os associados, especialmente, quem teve um ano complicado com perda de safra”.

PEARSON
SAÚDE ANIMAL

Porque leite faz bem e ajudar o próximo também.

leite do bem
PEARSON
CAMPANHA SOLIDÁRIA

QUANDO VOCÊ COMPRA **NEWMAST**, VOCÊ DOA LEITE PARA ENTIDADES SOCIAIS QUE PRECISAM.

COPÉRDIA

▶▶ TROCA X TROCA CALCÁRIO

Programa em vigor e dica é retirar imediatamente

O programa troca-troca de Calcário da Secretaria de Agricultura de Santa Catarina iniciou no dia primeiro de março e termina no dia 31 de outubro trata-se de um programa extensivo aos produtores sócios e não-sócios da Copérdia com enquadramento no PRONAF, ou seja, produtores que possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP, e produtores que estejam investindo em melhoramento de pastagem. Também podem se beneficiar do programa entidades sem fins lucrativas que tenham na agropecuária sua fonte de renda e subsistência, desde que

domiciliados no em Santa Catarina, e que se encontrem em situação regular junto a Secretaria de Estado da Agricultura e Pesca e na cooperativa.

Janete Dala Corte, do departamento de compras da Copérdia, revela que para se beneficiar do troca-troca de calcário, os produtores precisam estar adimplentes com o Estado e a Copérdia.

Ela conta que estão sendo disponibilizadas até 30 toneladas por proprietário com bloco de produtor rural, porém, se numa mesma família houver outro proprietário, este também poderá retirar até 30

toneladas em seu nome, desde que ambos tenham registro do bloco de produtor rural.

Janete Dala Corte faz um apelo aos produtores para retirar a autorização num escritório da Epagri e encaminhar o pedido junto à uma unidade da cooperativa para agilizar a entrega. “A demora na retirada vai gerar um problema de logística num futuro próximo com distribuição de insumos para o plantio da safra 2023/2024 e colheita de milho no centro Oeste do Brasil. Para facilitar a vida do produtor e da cooperativa, o ideal é antecipar a retirada do calcário”, afirma. .

“

A demora na retirada vai gerar dificuldades de logística no futuro.

JANETE DALA CORTE
do departamento de
compras da Copérdia



Devolução

Para cada tonelada de calcário dolomítico em big bag adquirida, o produtor deverá devolver 240 kg de milho consumo, tipo II, seco, ensacado, posto nos silos da Copérdia.

Para cada tonelada de calcário dolomítico ensacado adquirida, o produtor deverá devolver 300 Kg de milho consumo, tipo II, seco, ensacado, posto nos silos da Copérdia;

Para cada tonelada de calcário dolomítico a granel adquirido, o produtor deverá devolver 150 kg de milho consumo, tipo II, seco, ensacado, posto nos silos da Copérdia;

Para cada tonelada de calcário calcítico a granel adquirido, o produtor deverá devolver 210 kg de milho consumo, tipo II, seco, ensacado, posto nos silos da Copérdia;

Para cada tonelada de calcário calcítico ensacado adquirido, o produtor deverá devolver 360 kg de milho consumo, tipo II, seco, ensacado, posto nos silos da Copérdia.

Para cada tonelada de calcário calcítico em big bag adquirido, o produtor deverá devolver 210 kg de milho consumo, tipo II, seco, ensacado, posto nos silos da Copérdia.

SUPLEMENTOS COPÉRDIA

Linha de produtos desenvolvida para sanar as necessidades de nutrição do seu rebanho.

- ✓ Matérias-primas de qualidade
- ✓ Garantia de sanidade do rebanho
- ✓ Melhores resultados e mais retorno



COPÉRDIA
Tudo o que sou vem do campo.

49 3441-4200 |
coperdia.com.br |

PRADO
saúde animal

0800 646 2026 |
laboratorioprado.com.br |

▶▶ ALINHAMENTO

Direção define ações com equipe e avalia indicadores do Leite Mais

A direção da Copérdia esteve reunida na manhã no dia 14 de abril, na ACERCC, em Santo Antônio, com a equipe técnica de leite alinhando estratégias de trabalho para a atividade a partir de uma reestruturação com a equipe, além de trocar informações com os profissionais garantindo apoio às ações do “time” no campo.

O presidente Vanduir Martini e o diretor geral, Flávio Zenaro, conversaram com a equipe sobre o momento vivido pelo negócio leite, deixando uma mensagem de apoio à equipe e pedindo comprometimento dos profissionais no atendimento ao produtor, na transparência das informações, na assistência de qualidade aos cooperados, na atenção aos problemas, trabalho em equipe e foco



nos resultados para o produtor e cooperativa

À tarde, a direção esteve reunida com um grupo de produtores de leite tratando de diversos assuntos sobre a atividade, avaliando o mercado, política de remuneração e apresentação de indica-

dores zootécnicos e econômicos do projeto Copérdia Leite Mais, além de ouvir os produtores sobre a expectativa em relação ao projeto.

Para o gerente do fomento de leite, Flávio Durante, os indicadores do projeto Copérdia Leite

Mais são ótimos e comparados aos melhores leites do mundo e, assim, entende ser o momento de avaliar a sua continuidade entre os fomentados. “Os produtores consideram o projeto positivo e que deve ter continuidade”, afirma.

PRESIDENTE Vanduir Martini, Diretor Geral Flávio Zenaro e Gerente do Fomento de Leite, Flávio Durante com a equipe de técnicos do leite na ACERCC



@AuroraCoopOficial

Siga a gente nas redes!



A AURORA COOP
É O BEM-ESTAR DE

Todos

Ser Aurora Coop é acreditar que a prosperidade só acontece quando é compartilhada por todos. Essa é a nossa essência, que se fortalece em laços de cooperação e no cuidado com o bem-estar de cada um. Isso é o que nos move.

T12.com.br

Jullano, Ivanilce e Miguel
Empresários Rurais

▶▶ NOVO CONSELHO

Chegadas e saídas, a renovação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Copérdia foi renovado como prevê o Estatuto Social no início deste ano. A eleição aconteceu durante as assembleias gerais ordinárias e a homologação e posse do novo Conselho de Administração

com quatro novos integrantes para o quadriênio 2023/2026 foi realizada no dia 10 de março, em Concórdia.

Deixaram o Conselho de Administração Idilse Canton Mosele, Carlos Filipini, Daniel Guesser e Valdemar Bordig-

non. Chegaram Jacir Zanatta, Neimar Garbin, Juliano Enrich e Itacir Danielli. A seguir os depoimentos dos líderes que deixaram o conselho e dos que chegaram para integrar o mais alto escalão de dirigentes da cooperativa.

▶▶ Quem chega ao Conselho



NEIMAR GARBIN

Novidade na área: Neimar Garbin é um dos novos nomes a integrar o Conselho de Administração da Copérdia e chega para substituir Valdemar Bordignon, representando a região de Seara. Sua presença emerge para somar junto à equipe, visando o fortalecimento e a continuidade do trabalho desenvolvido coletivamente.

Segundo o novo conselheiro, a chegada tem um significado especial. “Será uma grande experiência fazer parte de algo que tem levado o nome da Copérdia e do cooperativismo para o Brasil. Tenho certeza de que, juntos, faremos um grande trabalho em favor da cooperativa e dos seus associados. Chegou com vontade de contribuir”, afirmou.

JULIANO ENRICH

Com anos de trajetória dentro da Copérdia, Juliano Enrich é um dos novos nomes do Conselho de Administração da cooperativa. Ele já integrou o Conselho Fiscal anteriormente, e promete ser mais um no grupo de conselheiros trabalhando pelo futuro da organização.

“O momento é bom, todos estamos desafiados a buscar o melhor para a cooperativa”, afirmou. É assim que o novo conselheiro define a circunstância atual, prezando por um trabalho diferenciado para o bem dos associados e alinhado os colegas ao longo do ano.

ITACIR DANIELLI

De acordo com Itacir Danielli ser conselheiro é uma oportunidade que enche de orgulho qualquer associado identificado com a Copérdia. Ele compõe novo Conselheiro de Administração da Copérdia e se mostra feliz e determinado a realizar um bom trabalho. Itacir Danielli é um dos novatos no conselho e sinônimo de entusiasmo para o profissional, que tem se dedicado por décadas a compreender os mais diversos assuntos e negócios da cooperativa.

Conforme Danielli, os números da cooperativa ultimamente são significativos. “Isso comprova que a cooperativa está sendo bem gerida, e com isso, o trabalho desenvolvido envolve muita confiança, respeito e, por consequência, gera bons resultados”, opina.

JACIR ZANATTA

Mais um responsável pela missão de unir esforços no Conselho de Administração da Copérdia, Jacir Zanatta chega para somar e fazer a diferença no grupo, visando o desenvolvimento da cooperativa e o bem-estar de todos os cooperados.

Nas palavras do novo integrante, o otimismo é relevante rumo ao futuro. “A gente espera um ano difícil, com muitos desafios pela frente. Mas o trabalho em equipe, a cooperação e o bom relacionamento com os associados farão a diferença. Tenho certeza de que vamos trabalhar muito para alcançarmos nossos objetivos e conseguirmos, juntos, superar as eventuais dificuldades que vierem pela frente alcançando os resultados planejados”, concluiu.

ICMS/SC: CONFAZ ADIA USO OBRIGATÓRIO DA NOTA ELETRÔNICA PARA MAIO DE 2024

O Conselho Nacional de Política Fazendária - Confaz aprovou uma mudança no uso obrigatório da Nota Fiscal de Produtor Eletrônica (NFP-e) no Brasil, adiando o prazo para 1º de maio de 2024. Anteriormente, a medida exigia que agricultores e pequenos pecuaristas adotassem exclusivamente a NFP-e para a comercialização de seus produtos a partir de 1º de julho. Com a prorrogação desse prazo, os produtores catarinenses terão mais tempo de adaptação.



► Quem sai do Conselho



“ DANIEL GUESSER

Outro que conclui o trabalho junto ao Conselho de Administração da Copérdia é Daniel Guesser. Assim como os demais membros que saíram da equipe, deixa o conselho do sentimento do dever cumprido. Segundo ele, trata-se de um quadro de excelência, que deixa um legado de grande valor para a cooperativa e sua própria vida profissional e pessoal.

Entre os aprendizados destacados, Guesser assinala, “Tivemos muitas coisas boas, com amizades e muitos aprendizados neste ambiente tão familiar. Só tenho a agradecer à Copérdia pela confiança e a todos os cooperados que trabalharam junto com conosco”, destacou.

“ CARLOS FILIPINI

O conselheiro Carlos Filipini também se despede do Conselho de Administração da Copérdia. Após um ciclo marcado por superação, vitórias e força de vontade, é evidente o sentimento de gratidão aos membros da equipe por cada momento vivido.

Conforme Filipini, a presença no time fez a diferença em sua trajetória. “Foi um ótimo aprendizado que nos trouxe muito conhecimento, novas experiências, novos desafios, que são fundamentais para nossas vidas, para superarmos as dificuldades e atingirmos metas estabelecidas”, declara.

“ VALDEMAR BORDIGNON

O ex-presidente, Valdemar Bordignon, também concluiu sua passagem pela cooperativa como conselheiro de administração. Segundo ele, deixa a cooperativa feliz por ter feito o melhor possível, trabalhado pelo quadro social e pela expansão e modernização da empresa. “Me dediquei à cooperativa no tempo em que permaneci. Dei minha contribuição e agora chegou o momento de abrir espaço para outras lideranças. Estou deixando o conselho, mas vou continuar sendo cooperativista. Saio com o sentimento do dever cumprido, porque fiz tudo o que era possível para o bem da cooperativa e dos associados”.

“ IDILSE GANTON MESELE

Um ciclo chega ao fim: Idilse Salete Canton Mosele deixa o Conselho de Administração da Copérdia. Em meio a outros membros que, assim como ela, apoiam grandemente a história da cooperativa, Idilse construiu importantes trajetória na organização e viveu momentos marcantes junto a outros líderes que compõem a história de 55 anos da Copérdia.

Para ela, fazer parte do Conselho foi um aprendizado de grande valor. “Foi como ter realizado um curso superior, contribuiu de forma decisiva para a compreensão do que é o cooperativismo e da importância que tem a cooperativa para o setor primário, para o homem do campo e também na vida social das comunidades”, explica.

BAYER

VTPRO4

AS 1850 PRO4

Qualidade de grãos com excelente sanidade. A escolha correta para a silagem.

Maximize a rentabilidade da sua lavoura de milho.

▶ ARI LONGO

“Eu sou muito bem atendido na Copérdia”, revela cooperado

O associado de Santa Inês, Chopinzinho, PR, Ari Longo, produz suínos, aves e grãos e voltou à cooperativa há dois anos. Nascido em Concórdia, Longo foi associado da Copérdia nos anos 80 por 20 anos, quando teve as terras em Pinheiro Preto desapropriadas para construção da Barragem de Itá e se aventurou no Sudoeste do Paraná.

Segundo Longo, trabalhou com a Copérdia até trocar Concórdia por Chopinzinho e à época fazia todas as operações na cooperativa. “Sempre trabalhei com a Copérdia por saber que era uma empresa séria. Voltei a ser associado e estou satisfeito. Tenho uma relação comercial de ótima qualidade com a equipe toda”, afirma, contando que chegou a trabalhar com outras cooperativas, mas retornou à Copérdia e se

sente em casa.

Longo diz ainda que é bom negociar com o gerente Thiago Bernardes e equipe, revelando que em 2022 plantou 70 há de feijão, milho e soja e todos os insumos foram adquiridos na filial de Chopinzinho. “É bom comprar na cooperativa porque a gente consegue conversar, tem diálogo direto com o gerente. Aqui o produtor chega e tem linha direta com o gerente. Além disso, o produtor quer se sentir bem, conversar com quem decide, no caso o gerente. A vinda da Copérdia para Chopinzinho foi muito boa para os produtores”, assinala.

Segundo o produtor, o diálogo franco e transparente é o grande diferencial da cooperativa em relação a outras empresas, cooperativas e cerealistas. “Não apenas pelo ótimo atendimento do gerente, mas também

da equipe de balconistas e técnicos de campo. Não conheço uma cooperativa que dá atenção melhor ao seu associado do que a Copérdia. A gente chega na filial e já é atendido”, assinala.

Longo revela que produz 27 leitões porca/ano e gostaria de fazer parte do fomento de suínos da Copérdia em regime de comodato para obter um salto em produtividade e aumentar o número de leitões porca ano. “Tenho interesse, mas preciso que seja em regime de comodato porque um plantel de 1.300 matriz exige grandes volumes de ração e não tenho fábrica em casa”, pontua.

GERENTE DA Filial de Chopinzinho, PR, Thiago Bernardi e o associado Ari Longo



Aprovação aos serviços, produtos, trabalho e distribuição de sobras

Ari Longo é cooperativista convicto e cooperado identificado com a Copérdia. Ele conta que se sente à vontade na filial e aprova a atenção e os serviços da equipe. “Quando a gente vai na casa de alguém e não se sente bem, não volta. Aqui me sinto em casa, por isso voltei e compro todos os insumos na unidade onde ocorre uma relação boa para os dois lados”, afirma, lembrando que o agricultor hoje é bem informado, pesquisa preços e compra onde conseguir melhor produto e preço. “A Copérdia está de parabéns e vai crescer muito na região, só falta um frigorífico de suínos”, sugere.

A política de distribuição de sobras tem a aprovação do produtor. “É muito boa. O agricultor passou

anos difíceis com custos caros e redução de preços dos produtos na hora de vender, então receber parte das sobras é importante”, salienta.

Segundo ele, mesmo num ano em que as sobras não foram tão expressivas, o produtor foi reconhecido e participou da divisão. “As sobras chegam numa hora boa e ajudam o produtor na compra de mais insumos. Distribuir 100% esse ano foi uma ótima iniciativa”, assinala. Longo ressalta que, quando a cooperativa fizer um investimento importante, não deve distribuir as sobras, mas quando não faz grandes investimentos, a distribuição de 100% das sobras é justa.

Ele conta que utilizou os valores das sobras para comprar insumos na filial.



“Comprei produtos”, avisa. O produtor não vê razão para criticar a cooperativa, mas deixa uma sugestão. “Que a direção adotasse taxas de juros mais acessíveis para os produtores

que têm quebra de safra. Sei que a cooperativa não tem dinheiro para emprestar, vai buscar recursos no mercado. Fica a sugestão para a cooperativa iniciar um trabalho com aves e

suínos na região, aí sim, deslança”, afirma. O produtor colheu 3,4 mil sacas de soja e 7,1 mil sacas de milho na safra 2022/2023, produz 37 mil suínos/ano e tem quatro aviários de 16x150m.

▶ ENGAJAMENTO

Martini exercita o pilar da aproximação com as equipes das unidades de Itá

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini se reuniu com os profissionais da loja agropecuária, supermercado, posto de combustível e UTM, de Itá, para uma conversa de alinhamento às proposições de trabalho para o segundo mandato do presidente, além de ouvir os colaboradores. De acordo com Martini, a prioriza o pilar da aproximação com os cooperados e também com os colaboradores. “Foi um encontro para dialogar, mostrar como estão os negócios da cooperativa, o andamento dos trabalhos, ouvir as equipes e definir ações para um ano competitivo, além fortalecer o compromisso com o trabalho e engajamento de todos, nos propósitos da cooperativa. “Temos um ano em cursos bem difícil que exige um pouco mais de cada um para concluir o período com resultados positivos”, ressaltou.

A gerente do posto de combustível, Mara Batisti, pontuou que o encontro com foi um momento especial para um bate papo com o presidente e acompanhar uma retrospectiva dos últimos anos da Copérdia. “Ele falou do momento atual mostrando que é necessário ter atitude para buscar o nosso espaço. Foi importante a aproximação entre as equipes dos vários negócios do município de Itá com o presidente Vanduir Martini e o regional Silvonei Conte”, disse, afirmando que momentos assim motivam

os colaboradores.

O gerente da Unidade de Tratamento de Madeira – UTM -, Dilao Paludo, ressaltou que a equipe gostou de ouvir o presidente Vanduir Martini e de ter a oportunidade de cumprimentá-lo. “Foi proveitoso o encontro com o presidente que valoriza os pilares velocidade, aproximação e consolidação. A conversa foi de grande valia para fortalecer os pilares junto aos colaboradores”, afirmou.

Paludo salientou que o presidente deu uma aula de cooperativismo e gestão de pessoas. “Ouvir o presidente de uma cooperativa importante quanto a Copérdia, motiva e dá confiança à equipe. Ele tem uma retórica de fácil entendimento e os colegas se sentiram felizes, valorizados e orgulhosos de fazer parte da equipe Copérdia”, afirmou.

A gerente da filial de Itá, Neura Zacchi, comenta que encontro foi positivo pelo propósito de fortalecer o pilar aproximação. “Foi uma oportunidade para o Presidente Vanduir Martini e o gerente regional, Silvonei Conte conhecerem os colaboradores e para os colaboradores conhecerem um pouco da trajetória dos dois dirigentes”, resalta. Ela realça que foi importante para alinhar as ações de trabalho e falar sobre expectativas para o ano. “O feedback recebido dos colegas após o evento, foi excelente”, finaliza



EQUIPE da Unidade de Tratamento de Madeira - UTM



EQUIPE do Posto de Combustíveis de Itá



EQUIPE do Supermercado Copérdia de Itá em três momentos

▶▶ FAMÍLIA STRADA

Associados de Aratiba investem em granjas e elogiam a Copérdia

Os produtores Éder e Elton Strada e Fernando Passo Lorens, possuem três propriedades em Mariano Moro, Aratiba e Barra do Rio Azul, onde têm quatro galpões de 18x165m e mais quatro que devem estar concluídos no final do ano com capacidade para 42 mil aves cada. Juntas, as propriedades somam 160h sendo 78h destinados à produção de soja.

Éder conta que os três sócios são cooperados da Copérdia há um ano quando iniciaram com a avicultura. “Estamos muito satisfeitos com a Copérdia por ser uma empresa séria, orientar a gente sobre gestão através de cursos, treinamentos, programas de rádio e o Unicoper. “Tive a oportunidade de fazer o Unicoper e adquirir novos conhecimentos, conheci novas pessoas e aprendi sobre gestão. Uma boa gestão financeira e organizacional faz toda a

diferença na propriedade e muda a vida das famílias. Saí motivado e já me inscrevi para fazer o De Olho em Aratiba”, relata.

Strada conta que faz todas as operações de compra de insumos na filial da Copérdia de Aratiba e está satisfeito com por encontrar o que precisa para a propriedade, ter atendimento de qualidade, além de ter informações e conhecer novas tecnologias com o dia de campo, além de dicas dos técnicos da unidade.

O produtor garante que os dias de campo são importantes para transferência de novas tecnologias que se adaptam à região, manejo para a atividade de aves, alternativas em sementes de soja e tratos culturais. “Para nós produtores o dia de campo é fundamental para mostrar a evolução no campo com novidades em produtos e serviços. Espero que a filial realize outros”, sugeriu.



EDER STRADA;
associado da
Copérdia de
Aratiba, RG,
produtor de
frangos

“Receber os valores das sobras foi uma grande surpresa”, diz Éder Strada

Éder Strada afirma que o trabalho da Copérdia no desenvolvimento do setor primário da região é fundamental, citando a oferta de insumos de qualidade, condições de negociação, assistência técnica, apoio à gestão e, também, da dedicação da equipe da filial. “O atendimento é ótimo. Mesmo em viagem eles sempre nos ajudam em nossas deman-

das. Nunca nos deixaram na mão, além de ter os produtores que precisamos para a nossa atividade”, ressalta.

Sobre o pagamento das sobras líquidas aos produtores, Strada revela que foi uma grande surpresa. “Fique muito feliz. É um reconhecimento da cooperativa para quem trabalha com ela, aos bons e fiéis produtores que fazem as operações na filial. Vou pagar parte dos insumos com os valores das sobras que chegam em boa hora, são uma motivação para toda a família”, diz.

Em relação a remuneração das aves, Strada considera “muito boa”, superior às empresas privadas que, segundo ele, ligam seguidamente para fazer parceria, mas a convicção está firme na Copérdia. “A procura de outras empresas comprova que estamos fazendo um trabalho na produção de aves para abate, mas vamos continuar trabalhando com a Copérdia”, afirma. Éder Strada é casado com Carla Fátima com quem tem duas filhas; Eduarda, 12, e Manuela, sete meses.



O que não se mede, não se gerencia.

Na loja **Copérdia** você encontra o **MC200** para um ordenha inteligente.

- Medidor de leite por infravermelho;
- Extração automática do conjunto;
- Ordenha mais rápida e completa;
- Funciona em qualquer marca de ordenhadeira do mercado;
- Simplicidade na operação, com apenas um botão de comando.

TOP  **LEITE**



EDER Strada
com esposa
Carla Fátima
e as filhas
Eduarda e
Manuela

QUER **ACCELERAR**
A DESSECAÇÃO E OTIMIZAR
O PROCESSO DE PLANTIO
E COLHEITA?

FMC
TEM
Soluções

POTENCIALIZE
SEU MANEJO DE
HERBICIDAS COM
AURORA®



VELOCIDADE DE CONTROLE

**ACELERA A DESSECAÇÃO
NO MANEJO COM OUTROS
HERBICIDAS.**



MANEJO MAIS EFICIENTE

**CONTRIBUIÇÃO INDISPENSÁVEL
PARA O MANEJO, TORNANDO-O
MUITO MAIS EFICIENTE ATÉ EM
ERVAS DE DIFÍCIL CONTROLE.**



APLIQUE E PLANTE

**SEM INTERVALO PARA
O PLANTIO DAS CULTURAS
SUBSEQUENTES, COMO SOJA,
MILHO, ENTRE OUTRAS.**

FMC | An Agricultural
Sciences Company

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

▶ SAFRA

Custo de produção reduz 30% comparado com ano passado



JEAN ANTONIETTI
é engenheiro
agrônomo e
coordenador
técnico da
Copérdia

Os altos custos de produção têm sido um gargalo aos produtores na hora da implantação das lavouras nos últimos anos. Este ano, porém, os produtores vão perceber uma baixa importante nos preços de alguns insumos em relação a 2022. De acordo com o engenheiro agrônomo e coordenador técnico da Copérdia, Jean Antonietti, o custo médio por hectare para as culturas de milho, soja e trigo está 30% menor em relação ao ano passado.

O desenvolvimento da lavoura tem relação direta com a informação e o acesso as variáveis é condição essencial para gerar investimentos e melhorar a produtividade e renda. A produção na atividade agrícola exige escolhas racionais e utilização dos fatores produtivos. A tomada de decisão reflete no custo total, que, por sua

vez, impacta os resultados da atividade.

O custo de produção agrícola é uma ferramenta de gerenciamento das atividades produtivas e de geração de informações para subsidiar as tomadas de decisões pelos produtores rurais. “Isto chama-se planejamento e é fundamental para fazer uma boa lavoura e alcançar resultados desejados”, explica Antonietti.

Segundo ele, para administrar com eficiência uma lavoura, é imprescindível, ter o domínio da tecnologia e do conhecimento dos gastos com os insumos e serviços em cada fase produtiva da lavoura e que tem no custo um indicador importante para as escolhas do produtor.

Segundo Antonietti, a semente de soja teve uma redução de preço de 28%, milho

30% e trigo 38% comparado com o mesmo período do ano passado. Já em relação fungicidas e inseticidas, ele explica que os preços se mantiveram estáveis. Os herbicidas sofreram uma redução de preço de 35% em relação ao mesmo período do ano passado. Mas, a maior queda de preço, segundo ele, se deu nos fertilizantes que tiveram uma redução de até 45% comparado com o mesmo período de 2022.

O agrônomo revela que a queda de preço dos herbicidas e fertilizantes tem relação direta com o aumento da oferta destes produtos nos últimos meses. “As empresas tinham estes produtos em estoque, aí o preço disparou e freou as vendas, agora com o aquecimento da oferta somado às sobras dos estoques antigos, os preços despencaram”, analisa.

Gustos de produção

O custo de produção é composto pela soma de todos os recursos utilizados no processo produtivo. No setor agropecuário o critério mais utilizado para a classificação dos custos é aquele que considera à variação quantitativa dos insumos de acordo com o volume produzido. Nessa forma de classificação os custos podem ser variáveis ou fixos, sendo o custo total a soma dos custos fixos e dos custos variáveis de produção.

Gustos fixos:

São aqueles que não variam com a quantidade produzida. Estão nessa categoria, terras, benfeitorias, máquinas, equipamentos, impostos e taxas fixas, animais produtivos e de trabalho, sistematização e correção do solo, lavouras permanentes, dentre os mais importantes.

Os principais itens que compõem o custo fixo são:

- Depreciação, juros sobre o capital fixo, capital investido em terras, juros sobre o capital investido em outros ativos fixos, seguro sobre o capital fixo, mão-de-obra permanente, taxas e impostos fixos.

Gustos variáveis:

Custos variáveis são aqueles que variam com a quantidade produzida. São exemplos deles os gastos com insumos de modo geral (sementes, fertilizantes, defensivos, alimentos, serviços prestados por mão-de-obra temporária, serviços de máquinas e equipamentos executados, dentre outros).

Delta® Respimint

solução concentrada natural que auxilia os animais em situações de estresse respiratório, causado pelas mudanças de temperatura nessa época do ano.



TOTAL AGRO

(49) 3324-3415

www.total-agro.com

SOBRAS PARA SE ORGULHAR

Distribuição
de

100
% das sobras

Acreditamos na força dos nossos Associados e não medimos esforços para incentivar o seu crescimento, por isso temos muito orgulho em distribuir as sobras, mesmo em um ano em que as adversidades apareceram.

Sabemos que juntos cresceremos ainda mais.

Isso não tem preço, tem valor!



► PREMIAÇÃO

Aurora Coop premia empresários rurais destaques em produção e eficiência

Para valorizar e reconhecer a excelência do trabalho no campo, a Aurora Coop entregou, durante evento na sede da matriz, em Chapecó (SC), a Premiação Destaques Suinocultura 2022.

Além dos empresários rurais que foram destaques em produção e eficientes com seus lotes de suínos, foram homenageados técnicos agropecuários que orientaram os fomentados.

Entre os grandes responsáveis por toda a evolução do campo está o Programa Propriedade Rural Sustentável (PRSA) – soma dos programas De Olho na Qualidade Rural, Times de Excelência, Suíno Ideal, Qualidade Total Rural, Frango Aurora, Programa Aurora de Qualidade do Leite, Leitão Ideal, Creche Aurora e Programa de Capacitação Ambiental.

O vice-presidente de Agronegócio da Aurora Marcos Zordan, desta-

cou que é imprescindível o emprego da ciência na agricultura e na pecuária intensiva, razão pela qual a Aurora Coop e suas cooperativas filiadas colocaram em prática uma consistente política de transferência de tecnologia. “Para o sucesso dessa estratégia, as cooperativas desenvolvem um trabalho extraordinário de qualificação da produção e capacitação das famílias rurais. A Aurora Coop e suas 11 cooperativas filiadas empregam mais de 500 técnicos em seus diversos programas de transferência de tecnologia ao campo. O PRSA, desenvolvido há 11 anos em parceria com as cooperativas filiadas, é um exemplo desta assertiva iniciativa”.

O presidente da Aurora Coop Neivor Canton afirmou que o clima de cooperação é fundamental para atingir os melhores resultados. Destacou que a Aurora segue comprometida com a efici-



DIREÇÃO da Aurora Coop e produtores em noite de premiação

ência, a produtividade e a sustentabilidade de toda sua base produtiva no campo. “Hoje, mais de 76 mil famílias rurais ligadas às 11 cooperativas filiadas geram a matéria-prima para alimentar as indústrias de processamento de aves, suínos e leite com excelência”.

Os produtores que conquistaram o 1º lugar na categoria Destaque UPD,

Clari José Zanluchi e Jaime Domingos Zanluchi, de Seara (SC), contam que essa foi a primeira vez que se inscreveram para o prêmio. Segundo eles, a conquista representou uma motivação para inovar e crescer ainda mais na empresa rural que possui capacidade para 850 matrizes e produz 26 mil leitões por ano. “Entre os nossos objetivos estão a

ampliação do número de fêmeas, o aperfeiçoamento da ambiência da propriedade e o cuidado rigoroso com o bem-estar animal”, completou. Clari reforçou que a família valoriza muito a assistência técnica recebida da Copérdia e busca investir constantemente em novas tecnologias e capacitação profissional para crescer.

Clari Zanluchi fala em valorização do trabalho e sucessão da propriedade

Clari Zanluchi, 60 e os filhos Fernando, 35 e Rodrigo, 26 têm motivos para comemorar. Afinal, foram escolhidos os destaques da suinocultura 2022 do sistema Aurora competindo com centenas de granjas. Eles têm a propriedade em Rosina Nardi, Seara e são fomentados da Copérdia com produção de leitões. São 830 fêmeas que produzem 2.400 leitões/mês, em média

Zanluchi revela que ficou surpreso com o primeiro lugar, porém, tinha consciência da boa condição da propriedade e do dever de casa feito. O resultado, segundo ele, foi a boa avaliação dos itens que definem o ranking dos melhores pela Aurora. “Não tinha a menor ideia. Sabia das visitas dos técnicos da Aurora, das auditorias, mas não pensava em ganhar o primeiro lugar. Foi uma alegria para a família e um reconhecimento pelo trabalho que fazemos diariamente”, afirma, lembrando a granja é uma sociedade dele, dois filhos, o irmão Jaime e um filho.

Rodrigo Zanluchi é o gestor dos números da granja com apoio das ferramentas S4 e Planilhas da Aurora. Cabe a ele fazer as análises de matrizes que vão para descarte, bem como anotar os dados e fazer os controles. Segundo ele, o prêmio de campeão do sistema Aurora é reflexo de um conjunto de

fatores. “A propriedade certificada, está em dia, produzimos de observando a produtividade, sem esquecer questões como o bem estar animal, sustentabilidade e gestão. O primeiro lugar é um prêmio a todo trabalho realizado com base nos protocolos da Aurora”, assinala, afirmando que o trabalho do técnico Ladir Grebin, foi fundamental para o sucesso da granja.

O técnico em Unidade de Produção de Leitão – UPL, Ladir Rogério Grebin ressaltou que as iniciativas de sustentabilidade como um todo, o processo estruturado de sucessão familiar e os elevados índices de produtividade do estabelecimento rural foram essenciais para a conquista da família. Grebin salienta que Clari Zanluchi e os filhos Fernando e Rodrigo, são produtores inovadores que investem forte em novas tecnologias e automação para reduzir mão de obra, aumentar a rentabilidade focado em biossegurança e bem estar animal. “A propriedade está com o processo de sucessão familiar a pleno. A gestão já está com filhos há algum tempo com apoio de um colaborador. Eles são fomentados fiéis à cooperativa, fazem um trabalho de referência e ainda tem tempo para uma ativa participação na comunidade”, afirma.



• **Produtores Destaques Suicooper III**

- 1º lugar: José Facin (Coolacer)
- 2º lugar: Fidelis Donato Rohr (Cooperalfa)
- 3º lugar: Arnesto Oldoni (Copérdia)

• **Produtores Destaques UPD 2022**

- 1º lugar: Clari José Zanluchi (Copérdia)
- 2º lugar: Vilson José Costella (Cooperalfa)

• **Técnicos Destaques Suicooper III 2022**

- 1º lugar: Gabryel Longini (Coolacer)
- 2º lugar: Marcos Roberto Zwirtes (Aurora Coop)
- 3º lugar: Gabriel Cavalli (Copérdia)

▶ MARCOS BOSCHI

Agrônomo defende divisão de sobras e bom trabalho no PR

O engenheiro agrônomo Marcos Roberto Boschi, de Chopinzinho, PR e suas irmãs, Márcia Regina Boschi e Mara Rubia Boschi de Mello, são produtores de soja, milho e trigo e associados da Copérdia. Por muito anos Marcos trabalhou como extensionista da Coasul e conheceu de perto a doutrina do sistema cooperativo. “Sempre gostei do modelo de trabalho cooperativo. Fiquei dez anos no sistema cooperativo e continuo, agora como associado da Copérdia”, relata.

Os Boschis têm uma propriedade com 72 alqueires

localizada a 2km da filial da Copérdia de Chopinzinho. Os irmãos dividem a área em duas partes, uma com 64 alqueires produz soja e oito alqueires destinados ao cultivo de milho. Ele revela que na safra 2022/2023 colheu 9.260 sacas de soja e 3.200 de milho e prepara 30 alqueires para plantar trigo no inverno.

De acordo com o agrônomo, o grande diferencial da Copérdia é a relação em via de mão dupla com o cooperado. “Trabalhei por 10 anos na Coasul, conheci o cooperativismo e me tornei fã. Por isso continuei agora

sou cooperado”, assinala. Ele afirma que a relação comercial com unidade da Copérdia de Chopinzinho é muito boa e pretende estreitar ainda mais os laços com unidade fortalecendo a relação de compra e venda de insumos.

Marcos Buschi e Ari Longo, produtores associados da Copérdia do PR



ASSOCIADOS podem utilizar os valores das sobras para adquirir mercadorias nas lojas agropecuárias e supermercados

Divisão de sobras é algo das cooperativas as cerealistas visam o lucro, unicamente

Marcos Roberto Buschi diz que a parceria com a Copérdia se fortaleceu em pouco tempo e a tendência é a manutenção da solidez. Segundo ele, todos os insumos que precisa para a propriedade, encontra na filial, tem alternativas de produtos e um atendimento padrão cooperativa. “Não tenho do que reclamar, estou muito satisfeito”, relata.

Sobre a atuação da Copérdia na região de Chopinzinho, Boschi assinala que é um trabalho de expansão, de confiança nos produtores da região, alternativa em serviços de assistência técnica e

atendimento. “A Copérdia chegou de mansinho e vem fazendo um grande trabalho, como deve ser feito. Estou totalmente satisfeito, penso que este é o sentimento dos demais associados e quero estreitar os laços com a cooperativa”, afirma.

O produtor sugere à direção da Copérdia a colocação de mais um tomador para agilizar a descarga de produtos em tempos de safra o que considera um ganho importante. “Em picos de safra, aperta, trava o recebimento. Em tempos de colheita o produtor quer e precisa de agilidade”,

assinala.

Em relação à divisão das sobras líquidas, Buschi ressalta que é uma das diferenças de uma cooperativa para as cerealistas. “Na cooperativa o sócio é dono, proprietário e participa dos lucros pelo retorno às operações. Divisão de sobras é assunto para cooperativa, cerealistas estão de olho só no lucro e não pensam no produtor. Eu tive retorno na Copérdia em menos de um ano como associado e utilizei os valores na aquisição de insumos. É um incentivo especial para os associados”, conclui.

BASE

COBERTURA 33-00-00 + S

FERTILIZANTES FECOAGRO PARA CULTURAS DE INVERNO

- ⊕ RESULTADOS
- ⊕ PRODUTIVIDADE
- ⊕ QUALIDADE

PLANTIO DE BASE: NOBRE COM ALGEN

Mais de **70 nutrientes da alga marinha** que potencializam o desenvolvimento da planta.

PEÇA NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS DA COPÉRDIA!

COBERTURA: COOPER N+ 33-00-00 + S

Dois fontes de nitrogênio, ureia protegida que reduz as perdas de N no solo e sulfato de amônio, com N de liberação imediata, disponibilizando ainda enxofre para as culturas.

QUALIDADE E GARANTIA

COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+ 3 sc/ha*
vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

Fox® Xpro.
A evolução da Confiança.

Saiba mais em: www.agro.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

▶▶ DULCEMAR MOSENA

Produtor afirma que a Copérdia tem valor moral junto aos sócios

Dulcemar Mosena, Aratiba, RS, é fomentado do sistema Copérdia/Aurora de suínos com crechário. Ele recebe 2.500 leitões com 7kg e repassa aos terminadores com 22kg, além de produção de grãos terceirizada para consumo próprio. Ele é associado da Copérdia deste de 2016, após uma experiência com uma cooperativa que encerrou as atividades na região por insolvência. “Estávamos desassistidos. A Copérdia deu oportunidade para os produtores de suínos, leite e grãos. Começou um trabalho e transformou a região para melhor. Estou muito contente”, assinala.

Segundo o produtor, o trabalho da Copérdia é de excelência porque a base consiste numa atuação voltada para o desenvolvimento da cooperativa, mas, também, dos seus associados.

“A Copérdia é atenciosa conosco. Tem um olhar de futuro com administração séria, relação de confiança que deixa a gente feliz acreditando em dias cada vez melhores. A cooperativa foi a nossa salvação e hoje desfruta de elevado valor moral com associados e as comunidades”, ressalta.

Mosena relata que a chegada da Copérdia à região Norte do Rio Grande do Sul, foi um “achado”. Porque, segundo ele, os produtores não contavam com uma cooperativa e passaram a ter incentivo para produzir, uma cooperativa transparente nas relações com pontualidade nas operações, além de benefícios que oferece aos associados. “A Copérdia tem papel fundamental na retomada do crescimento da nossa região. Seus programas sociais são diferenciais. Fiz



DULCEMAR Mosena e a esposa Lucila disseram que a Copédia fez bem à região

o De Olho, QT e Unicoper e sou grato pela capacitação que recebi. Com as informações dos programas

tenho clareza na tomada de decisões na propriedade”, salienta, elogiando a direção da cooperativa

pela transferência de conhecimentos e informações tornando o quadro social mais preparado.

“A distribuição de 100% das sobras foi um belo presente diz”, Dulcemar Mosene

O produtor revela ainda que faz todas as operações de compra e venda com a filial da Copérdia de Aratiba e é só elogios à equipe de balconistas, técnicos de suinocultura que atendem a propriedade e o gerente Andriano Statlober, pela cordialidade, serviços, diálogo e atenção. “Sou um cooperado feliz com a cooperativa porque usufruo os direitos de associado, sou bem atendido, encontro os produtos que preciso na filial tenho boas condições de negociação e benefícios importantes”, assinala.

Dulcimar Mosena ressalta que foi uma iniciativa muito importante da diretoria da Copérdia distribuir 100% das sobras líquidas apuradas em 2022. Segundo ele, é um estímulo para o cooperado receber uma fatia dos resultados que ajudou a construir com suas operações. “Sofremos com estiagem nos últimos anos, a produtividade caiu e os custos continuaram altos. Assim, as sobras chegaram numa hora boa para amenizar o impacto

das quebras de safras seguidas”, aponta.

Ele diz também que as sobras distribuídas são importantes para os associados que voltam a fazer as operações com a cooperativa e pela circulação de recursos nas comunidades. “A distribuição das sobras é uma marca exclusiva do sistema cooperativo, algo que nenhuma empresa privada faz. Nós associados precisamos retribuir a importância dessa política que a Copérdia tem fazendo os negócios na empresa”, afirma.

O produtor conclui dizendo que a parceria com a cooperativa é excelente e demonstra gratidão pelo que Copérdia e Aurora fizeram pelas atividades de suínos, aves e grãos com incentivo, assistência e absorção da produção. “A região se transformou com a chegada da Copérdia. Hoje temos uma cooperativa forte e atuante por aqui, o que garante a continuidade das cadeias produtivas tradicionais como aves, suínos e grãos”, finaliza.



DULCEMAR, Lucila, Bruna e Wanessa Mosena

▶▶ PROGRAMA 4L

Etapa com produtores de Lindóia do Sul é concluída com aprovação

O fomento de leite concluiu no dia cinco de abril a capacitação dos produtores de Lindóia do Sul do programa 4L em evento realizado na comunidade de Linha Sertãozinho.

Durante um ano a equipe técnica se reuniu com os produtores uma vez por semana abordando temas inerentes à atividade de leite como correção de solo, planejamento forrageiro, equipamentos de ordenha, qualidade do leite, nutrição, legislação ambiental, sanidade bovinos, instalações, reprodução, bem estar animal, gestão, gado jovem e Copérdia Leite Mais.

De acordo com o gerente do fomento de leite, Flávio Durante, o conjunto de assuntos repassados pelos professores, colaboradores da Copérdia, às 24 famílias produtoras é importante



EVENTO de encerramento de mais uma etapa do Programa 4L em Lindóia do Sul

para melhorar a atividade em produção, produtividade, qualidade e renda. As famílias receberam um certificado e uma jaqueta pela participação.

Durante diz que o curso

alcançou os objetivos e afirma que a capacitação vai contribuir com o conhecimento das famílias em relação à atividade. “Tenho segurança em dizer que sim. Parte do conheci-

mento será aplicado para obter melhores resultados em produção, qualidade e rentabilidade”, afirma.

O gerente revela que a organização do curso foi da equipe técnica e, a partir

da conclusão dos trabalhos com a quarta turma, a ideia é levar a capacitação à outras regiões, porque, segundo ele, a avaliação dos produtores é positiva e, por isso, terá continuidade.

Produtores avalizam o programa 4L e conteúdos sobre nutrição e manejo

Ronaldo Canton Destri participou da capacitação do programa 4L em Lindóia do Sul. Ele revela que foi importante integrar o grupo que concluiu o curso. “Temos que agradecer e parabenizar a Copérdia por permitir a nossa participação no programa 4L. Muito se fala em aumentar a produção de leite e reduzir custos e este programa mostra os caminhos de como fazer, além de abordar questões como CCS, CBT, nutrição, manejo e sanidade”, disse.

Ele afirma que produzia leite com alta incidência de CCS e, através das aulas, descobriu que o problema estava na instalação da ordenha. “Identificamos que a alta contagem de CCS estava relacionado à ordenha. Trocamos o equipamento por um mais potente e resolvemos o problema”, salientou.



Suzete Galina Pimentel afirmou que as aulas foram interessantes por repassar informações sobre aspectos importantes da propriedade. “Algumas questões a gente desconhecia, outras fazíamos de forma equivocada e as aulas nos ajudaram bastante. O aprendizado vai ajudar no desempenho da propriedade”, contou, afirmando que aspectos como reprodução, nutrição e sanidade passaram a ter um tratamento diferente com o aprendizado.

Carlos Nicolau é produtor de leite há mais de 20 anos, mas já atuou como técnico orientando os produtores. Segundo ele, o programa 4L dá importante contribuição aos produtores. “Tive oportunidade de viver nos dois lados da porteira como técnico e produtor e estou aberto a novos conhe-

nhecimentos. O curso foi proveitoso especialmente em relação a qualidade do leite e manejo dos animais”, salientou.

Segundo Nicolau, o aprendizado proporciona aos produtores fazer a autogestão da propriedade. “O técnico não está todos os dias na propriedade e o produtor precisa tomar decisões. O curso dá essa base ao produtor, além do que ele precisa estar atualizado. “Gostei dos conteúdos sobre produção de milho para silagem, manejo do solo e nutrição”, concluiu.

▶ ARTIGO JURÍDICO

Os benefícios do INSS para as mães produtoras rurais

Os direitos previdenciários das mães agricultoras se equiparam aos das mães que trabalham na cidade

No segundo domingo do mês de maio se comemora o Dia das Mães, uma data importante para homenagear todas as mães e destacar a importância do papel que elas desempenham na vida de seus filhos e na sociedade, sendo uma das datas mais importantes do calendário nacional.

Tratando-se de previdência social, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) igualou os direitos das mães produtoras rurais aos das mães trabalhadoras urbanas e, assim, elas têm acesso

aos mesmos benefícios previdenciários, entre eles, o salário-maternidade no valor de um salário-mínimo, no período de 120 dias.

Para receber o benefício de salário-maternidade, nas situações de nascimento de filho, adoção ou guarda judicial para adoção de crianças com até 12 anos de idade, a mãe agricultora precisa estar trabalhando na atividade agrícola por pelo menos 10 meses. Além disso, o salário-maternidade também é concedido quando ocorre aborto, desde que este não seja criminoso.

Também ocorre de a gestante pode passar por situação de gravidez de risco e necessitar afastamento do trabalho para proteger a sua saúde e a do feto. Nesses casos, ela tem direito ao auxílio por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença)

de forma antecipada ao salário maternidade. Com o parto, a mãe terá direito ao salário-maternidade e o auxílio por incapacidade temporária será cessado, pois não é permitido receber os dois benefícios ao mesmo tempo.

Além do salário-maternidade e dos benefícios por incapacidade, as mães produtoras rurais também têm acesso à aposentadoria por idade aos 55 anos e, à pensão por morte, que pode ser recebida com outro benefício do INSS, em caso de falecimento de esposo ou companheiro, ainda que não estivessem casados em cartório.

Em qualquer dessas situações, a orientação de profissional com experiência na área previdenciária será muito importante para o correto encaminhamento dos benefícios pretendidos.



Por Carlos Alberto Calgare
Advogado especialista em
Direito Previdenciário
OAB/SC 12.375
contato@calgare.adv.br



SILAGEM COM A QUALIDADE
E PRODUTIVIDADE
DAS SEMENTES NK.

Feroz Viptera 3

NK520 VIP3

f /nkseedsbr @nkseeds_br



www.portalsyngenta.com.br/senseis/nk



RENTABILIDADE
COM GENÉTICA
E TECNOLOGIA

Novo Fungicida **Belyan®**

QUANDO O AMPLO CONTROLE ENCONTRA A ALTA PERFORMANCE.

Se as doenças evoluem, o manejo também precisa evoluir. Fungos como o da Ferrugem, Mancha-alvo e Cercospora se adaptam ao longo das safras, exigindo que o agricultor se atualize para garantir altos níveis de produtividade.

A solução vem com inovação. Belyan® é um Fungicida inovador de alta seletividade. Ele traz em sua composição o revolucionário princípio ativo Revysol®, com a exclusiva tecnologia **Power Flex: o poder flexível para a alta performance da sua lavoura.**

Com sua tripla mistura, a solução completa se adapta para combater as principais doenças, levando mais proteção para o seu cultivo.

Descubra a incomparável força da união do amplo controle com a alta performance.

- // Alta seletividade
- // Amplo espectro de controle
- // Controle da Ferrugem Asiática, Mancha-alvo, Cercospora, Oídio e Antracnose
- // Aliado ideal para o manejo sequencial
- // Rápida absorção e alta compatibilidade



**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**


We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: BELYAN Nº 3922.

acesa agro

A tecnologia evoluiu. A nossa parceria com o agro, também.

O **Acesso Agro** está cada dia mais perto de você. Agora com mais vantagens, novas funcionalidades e o atendimento que faz toda a diferença da melhor plataforma de benefícios do campo.

- Programa de pontos.
- Ofertas e descontos imperdíveis.
- Catálogo de prêmios completo.
- Serviços e soluções de primeira.
- Toda a parceria e confiança da Syngenta.

Se você é agro, **Acessa!**

Baixa o app e **acesa**.
acesaagro.com.br

syngenta.

NK520 VIP3

POTENCIALIZE SEUS RESULTADOS EM SILAGEM COM A NOVA GERAÇÃO DE HÍBRIDO.

- Híbrido de milho com versatilidade de grandes resultados;
- Melhor retorno do investimento na sua lavoura;
- Boa qualidade bromatológica;
- Melhor biotecnologia do mercado: **Agrisure Viptera 3.**

+ litros/ha

LIGA NK
O TIME DOS MELHORES HÍBRIDOS

NK RENTABILIDADE COM GENÉTICA E TECNOLOGIA

Sillus PROTEJA A BIOTECNOLOGIA. PLANTE REFÚGIO.

www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk

▶▶ ÁREA DE ATUAÇÃO

Sicoob Crediauc inaugura segunda agência em Erechim/RS

Visando ampliar a sua área de atuação e consolidar a sua marca no estado do Rio Grande do Sul, no dia 10 de abril, o Sicoob Crediauc que possui sua sede administrativa em Concórdia (SC), inaugurou no bairro Três Vendas em Erechim (RS), o seu segundo Posto de Atendimento na cidade. O primeiro espaço físico foi colocado à disposição da comunidade local em 14 de dezembro de 2018, onde funciona desde então na rua São Paulo, centro do município. Participaram do ato, membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, funcionários da cooperativa, autoridades municipais, lideranças e representantes da sociedade civil.

A gerente da agência, Tatiane Toso Bertolla, informou que o novo espaço irá atuar em três segmentos: Pessoa Física, Jurídica e

Agronegócio. “Nosso objetivo é ampliar a atuação do Sicoob Crediauc na praça de Erechim, especialmente no bairro Três Vendas, bairro este que é tão próspero, acolhedor e que apresenta um grande potencial. Esperamos corresponder a confiança e contribuir para que a cooperativa continue sendo uma importante referência de instituição financeira para a comunidade erechinese”, finalizou a gerente.

O diretor de Operações e responsável pelo processo de expansão da instituição, Giovanir Dendena, comentou na ocasião sobre mais esse investimento no território gaúcho. “Estamos ampliando as nossas atividades na região sul e, o Rio Grande, é considerado peça-chave dentro da nossa estratégia de crescimento. Além da segunda agência em Erechim, esse ano já está programada



POSTO de Atendimento irá funcionar no bairro Três Vendas.

a nossa chegada também a Gaurama, Aratiba e Maximiliano de Almeida. Também está no nosso radar a capital do Paraná, Curitiba, onde iremos abrir esse ano ainda a nossa primeira agência naquele estado”, anunciou o gestor.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Camillo,

complementou dizendo que “o Sicoob Crediauc segue com o seu planejamento estratégico de estar cada vez mais presente na vida das pessoas que primam pela credibilidade nas relações e por parcerias sólidas e duradouras em seus negócios”. Ele também fez questão de agradecer as autoridades e

lideranças de Erechim, pontuando que “somente por meio de parcerias sólidas e da reciprocidade no relacionamento é que a cooperativa consegue implementar seus projetos e levá-los a diante”.

Camillo agradeceu o apoio recebido por parte das autoridades constituídas, entidades de classe e membros da sociedade que estavam presentes ao evento. “A demonstração de espírito público, a hospitalidade e a confiança de todos, foram preponderantes para estarmos ampliando nossas ações e cooperando ainda mais para com o desenvolvimento de Erechim, da grande região do Alto Uruguai gaúcho e, do estado como um todo”, finalizou o dirigente.

A nova agência do Sicoob Crediauc em Erechim (RS), está localizada na avenida José Oscar Salazar, nº 699 - Bairro Três Vendas.

Consórcio do SICOOB

AS MELHORES TAXAS? SÓ AQUI.



2 A 9 DE MAIO

- AUTOMÓVEIS • MOTOS
- VEÍCULOS PESADOS
- IMÓVEIS • BENS DURÁVEIS

Acesse o App Sicoob ou entre em contato com a cooperativa para contratar.





Central de Atendimento - 4000 1111 (capitais e regiões metropolitanas)
0800 642 0000 (demais localidades) | SAC 24h - 0800 724 4426
Ouvidoria - 0800 725 0996 (de seg. a sex. de 8h às 20h) www.ouvidoria.sicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458 (de seg. a sex. de 8h às 20h)

▶▶ SICOOB CREDIAUC

Mais de 32 mil pessoas acompanharam a Pré-assembleia do Sicoob Crediauc

No dia 12 de abril, o Conselho de Administração e Diretoria Executiva do Sicoob Crediauc promoveram a Pré-assembleia digital de prestação de contas da cooperativa, exercício 2022. O evento de cunho informativo foi realizado em Concórdia (SC), cidade sede da instituição e transmitido simultaneamente pelo YouTube e pelo aplicativo Sicoob Moob. A estratégia da transmissão online, adotada ainda no período pandêmico, foi mantida devido sua grande eficácia no alcance de altos índices de audiência.

No dia, mais de 32 mil pessoas acessaram as plataformas digitais para acompanhar o balanço financeiro e as informações inerentes ao ano de 2022., contabilizando mais de 14.400 comentários sobre o evento.

Entre os assuntos apresentados na ocasião pelos conselheiros e diretores, destaque para as sobras brutas de R\$ 67,6 milhões alcançadas no período e o repasse

superior a R\$ 26 milhões de sobras (juros do capital social + resultado líquido) como forma de retorno aos mais de 62 mil cooperados.

Além de assistir à demonstração do balanço financeiro, os cooperados também puderam participar por meio da Loteria Federal, do sorteio de um Fiat Mobi 0KM, uma Moto Honda Biz 0KM, 10 iPhones modelo 14 e mais cinco TVs de 50 polegadas. Para quem interagiu nas plataformas digitais durante a transmissão, foram disponibilizadas mais 10 vale-poupanças de R\$ 200,00 reais cada. O sorteio ocorreu pela extração da loteria federal do dia 15 de abril.

As 10 poupanças de R\$ 200,00 foram para Giovanni Resmini, Eliane Solange Port, Vanessa Subtil, Evandro Teixeira dos Santos Filho, Aline Dalberti, Ivete Willrich, Fernanda Koch, Júlia Milene Lorscheitter, Joel Bavaresco e Giomara Sordi.

Os 10 iPhones modelo 14 saíram para Ivone Miglioret-



Evento de prestação de contas exercício 2022 foi transmitido de forma digital e teve show de prêmios para os cooperados

to Eger, Laury Roque Finger, Leandro Pott, Katiucia Shaiana Nitschke Heirinchs, Mariângela Zanella, Gabrieli Maria Schuster Wilk, Roseli Fátima Miorando, Rosiléia Stockmann Pereira Moraes, Francisco Darcisio Boll e Andreza Oliveira da Silva.

Os cinco aparelhos de TV Smart, 50 polegadas foram para: JLM Educação e Tecnologia Ltda, Darlan Vivan, Indiara Cara Ravadelli, Luciane Simon e Vanessa Cristina Bohlke.

A moto Honda Biz foi para Amilton Rodrigues da Silva e o Fiat Mobi saiu para Silma Usinger.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, falou sobre o evento que, segundo ele, cumpriu com os objetivos traçados. “Alcançamos um número expressivo de cooperados que acompanharam a prestação de contas, o que vem ao encontro das recomendações do Banco Central de levarmos as informações ao

maior número de pessoas possível”, lembrou.

Camillo agradeceu os gestores e equipes das agências pela mobilização realizada junto aos cooperados e parabenizou a coordenação do processo assemblear pelo sucesso alcançado. Ele também aproveitou o momento para lembrar da Assembleia Homologatória, prevista para o dia 26 de abril. “Fizemos um evento com grande repercussão levando as informações importantes aos cooperados e o engajamento da nossa equipe foi fundamental dentro daquilo que havíamos planejado. Para o dia 26, será a vez de apresentar os dados aos delegados que irão analisar e deliberar por meio de votação. Teremos outros assuntos elencados no edital que serão tratados em caráter ordinário e extraordinário dentre eles, os critérios de distribuição das sobras e a eleição dos novos conselheiros de administração”, concluiu o dirigente.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

PUBLICAÇÕES LEGAIS BALANCETE MENSAL | 31/03/2023

ATIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e realizável a longo prazo	2.597.337.455
Caixa e Equivalentes De Caixa	702.945.614
Instrumentos Financeiros	357.643.179
Operações de Crédito	1.516.330.004
Outros Créditos	17.502.683
Outros Valores e Bens	2.915.976
Permanente	16.900.342
Imobilizado de Uso	16.529.843
Intangível	370.499
Total Geral do Ativo	2.614.237.797

PASSIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.303.063.987
Depósitos	1.317.913.856
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	456.151.259
Relações Interfinanceiras	474.447.144
Relações Interdependências	53.816
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.905.462
Outras Obrigações	50.592.449
Patrimônio Líquido	311.173.810
Capital Social	141.942.850
Reserva de Sobras	143.786.891
Sobras Acumuladas à disposição da AGO	17.651.259
Resultado do Ano Corrente	7.792.810
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.614.237.797

Balancete Mensal - Período: 01/03/2023 a 31/03/2023

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 31/03/2023

Valores em reais

Descrição	03/2023	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	33.074.455	93.088.502
Operações de Crédito	22.199.990	61.689.636
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3.508.034	9.596.241
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	9.878
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	7.366.430	21.792.748
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(25.485.549)	(67.009.113)
Operações de Captação no Mercado	(16.937.583)	(45.802.390)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.437.425)	(6.897.987)
Provisão para Operações de Créditos	(6.110.541)	(14.308.736)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.588.906	26.079.389
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(3.720.330)	(11.604.988)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	1.956.034	4.572.094
Rendas (Ingressos) de Tarifas	639.763	1.894.664
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(3.129.499)	(8.904.057)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(3.094.820)	(9.229.953)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(111.633)	(292.340)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	1.329.834	3.681.176
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(1.068.467)	(2.867.020)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	(22.438)	(61.560)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(219.105)	(397.992)
Resultado Operacional	3.868.576	14.474.401
Outras Receitas e Despesas	(49.887)	(131.411)
Lucros em Transações com Valores e Bens	11.643	15.993
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(16.510)	(17.210)
Outras Receitas	2.821	45.229
Outras Despesas	(47.842)	(175.423)
Resultado Antes da Tributação e Participações	3.818.689	14.342.990
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(160.896)	(334.406)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(99.824)	(208.361)
Participações nos Resultados de Empregados	(801.166)	(2.343.609)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	2.756.804	11.456.615
Juros ao Capital	(1.350.791)	(3.663.805)
Sobras líquidas do período	1.406.013	7.792.810

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

▶ ATIVIDADE DE LEITE

Comitê de Gestão define estratégias por remuneração mais competitiva

O Comitê de Gestão da Copérdia se reuniu no dia quatro de abril, para tratar do negócio leite. A missão do grupo foi apontar alternativas para melhorar a competitividade de remuneração para o leite para os fomentados da cooperativa. O objetivo foi definir uma política de remuneração para o leite, adotar critérios para entradas e saídas de produtores, incentivar com recursos a atividade, entra outras medidas para a viabilidade da atividade,

O diretor geral, Flávio Zenaro salientou que a Copérdia trabalha alinhada com a política de remuneração da Aurora Coop, mas entende é o momento de olhar a produção de leite com carinho pela importância que ela tem na cooperativa. “Temos que nos reinventar e encontrar alternativas para fortalecer a atividade leiteira.



O trabalho no campo está sendo bem feito, mas temos que nos ajustar às questões mercadológicas”, disse.

O presidente Vanduir Martini destacou que a cooperativa convive nos desde o segundo semestre de 2022 com uma situação diferente que exige estudo para algumas mudanças e ajustes na atividade. “O leite viveu seus melhores momentos quando a cooperativa botou dinheiro de outras atividades nesse negócio. Começamos a per-

der produtores quando paramos de bancar. A orientação agora é encontrar soluções para o leite sem tirar dinheiro de outros negócios para torna-lo viável”, assinalou, afirmando que é importante valorizar os produtores fiéis à cooperativa, mas que a remuneração deve seguir a lógica do mercado.

Martini disse ainda que a Copérdia, assim como a Aurora, não vai queimar dinheiro pagando além do mercado e afirma que é ne-

cessário encontrar soluções de viabilidade à atividade valorizando os produtores que estão sempre com a cooperativa. “Temos que saber como tratar quem fica na cooperativa. A partir de agora nenhum produtor de aves, suínos ou leite, entra para os fomentos sem passar pela direção e conselho. Vamos reconhecer quem valoriza e permanece na cooperativa. Também não vamos bancar o leite com recursos de outras atividades”, salientou.

Comitê de gestão definiu alternativas para a atividade do leite

O Comitê definiu algumas medidas que devem ser adotadas já no segundo mestre deste ano para ter uma política de remuneração sendo mais competitivo no mercado“. Nós enquanto gestores temos que trabalhar com amor à atividade, mas, também, pelo resultado”, afirmou. O comitê definiu alternativas para que a atividade leiteira seja sustentável com retorno financeiro aos produtores e cooperativa”, concluiu o presidente Vanduir Martini.

“Elencamos uma série de alternativas para ter uma remuneração mais competitiva para o leite, critérios para entradas e saídas de produtores na cooperativa e ajustes no serviço de assistência técnica e estrutura geral da atividade”, afirmou o gerente do fomento de leite, Flávio Durante.

Chegou o seu fungicida de amplo espectro.
**UM É BOM, DOIS É ÓTIMO,
TRÊS É ALADE®.**

- Consistência de controle do complexo de doenças
- Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Aponte a câmera do celular, interaja com nossa campanha e entre no ritmo de Alade®.

Alade®. O melhor em qualquer situação.

Alade®

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

cas.a
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br